

PROF DRA. MARTA ISAACSSON DE SOUZA E SILVA
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas / UFRGS

Chega-se aqui à sétima edição da Revista Cena, periódico do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas UFRGS, no intuito de difundir a produção científica de pesquisadores brasileiros e estrangeiros e, assim, contribuir para fomentar debates, reflexões e experiências artísticas.

Com viés voltado às questões da Cena Contemporânea - teatro, dança, performance, a Revista Cena reúne, nesse número, contribuições que atravessam diferentes temas. Biange Cabral oferece um estudo sobre recepção, examinando o jogo do texto e da cena do ponto de vista de suas implicações sobre o leitor/espectador. Celéia Machado nos provoca a pensar a existência em cena do ator como um fenômeno ontológico. Patrícia Fagundes examina a dinâmica coletiva que envolve a criação cênica à luz da teoria da estética relacional de Nicolas Bourriaud. Raimundo Matos de Leão resgata o papel de Eros Martim Gonçalves no processo de implantação da Escola de Teatro da Bahia. E nossa colega, Silvia Balestreri Nunes, em nome de todos nós, homenageia aqui Augusto Boal (1931-2009), o homem de teatro brasileiro mais conhecido internacionalmente, revelando fatos que marcaram a formação e as primeiras atividades do Centro de Teatro do Oprimido no Rio de Janeiro no final da década de oitenta. Nas lembranças do convívio, nutridas de admiração, a autora nos revela que, além de investigador de uma prática artística capaz de fomentar as transformações necessárias à constituição de uma sociedade mais igualitária, Boal era um sujeito carismático, provocador da sintonia de diferentes grupos e culturas com as quais trabalhava, “excelente contador de histórias e um trator desejante!”.

Destacam-se, a seguir, as contribuições de pesquisadores estrangeiros, dos quais a comunidade acadêmico-artística brasileira conhece por alguns estudos e sobre os quais nutre grande interesse. É assim que Beatrice Picon-Vallin, renomada especialista da obra de V. Meyerhold, oferece aqui uma instigante reflexão acerca dos desafios postos ao ator contemporâneo pelas novas tecnologias que penetram hoje a cena. A pesquisadora Sylvie Fortin, cujos estudos acerca da Educação Somática são hoje referência relevante nos estudos da área da dança, descortina aqui novas pistas metodológicas para a pesquisa da prática artística, reconhecendo, na coleta de dados etnográficos e autoetnográficos, procedimento útil tanto ao artista, que busca teorizar sobre sua prática, quanto àquele que investiga a prática de outrem.

Oportuno ressaltar que, a partir do presente número, a Revista Cena ganha editoração digital, disponibilizada dentro do conjunto de publicações da UFRGS no SEER, preservando, entretanto, ainda sua publicação no formato em papel. Nesse novo contexto, a Revista recebe contribuições em fluxo contínuo, no seu sítio www.seer.ufrgs.br/cena.

Reconhecendo a qualidade dos trabalhos aqui apresentados e a contemporaneidade das questões neles abordadas, espera-se, através dessa publicação, alimentar discussões e ampliar as referências das pesquisas em Artes Cênicas, realizadas no âmbito acadêmico e também artístico.